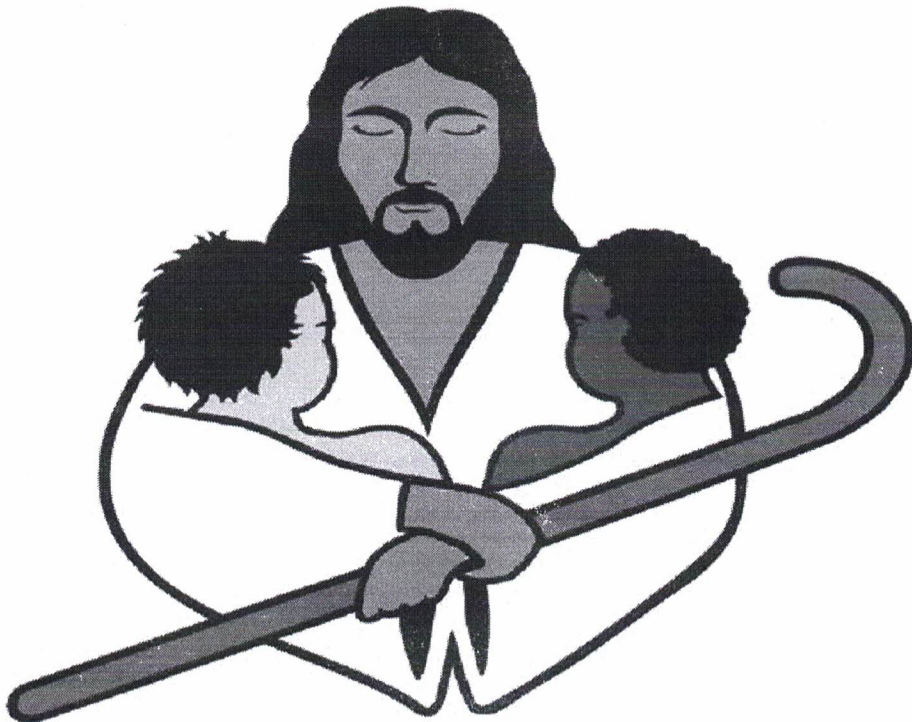


RELATÓRIO CIRCUNTANCIADO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2019

SCFV ZELINDA



PASTORAL DO MENOR
E FAMÍLIA

“A serviço da vida de
crianças e adolescentes”

EQUIPE DE MONITORAMENTO	
RECEBIDO	
10 / 07 / 19	
NOME:	<i>Ryner</i>
ASS:	<i>Joellw</i>

Serviço de Convivência e
Fortalecimento de Vínculos

A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is stylized and appears to be the name of the person who signed the report.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SEMESTRE.

PERÍODO: 02/01/2019 A 30/06/2019

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO SERVIÇO

Nome:Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca

Endereço:Leandro Fernandes, 1949- Aeroporto III

CNPJ:56.885.262/0001-35

Endereço eletrônico:pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br

Telefone para contato:3701-7550/ 99182-9200

Representante legal:Pe. Ovídio José Alves de Andrade

Equipe de coordenação: José Carlos Sartori, Lígia Orsini e Cristiane Maria Zambelli.

2. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

Nº do Termo de Colaboração:Nº 8.332 de 18 de novembro de 2015.

Nomdo Serviço, conforme Tipificação:Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo

Endereço de execução:Av. Professor Cláudio Junqueira,330 Jd. Zelinda

Público:Crianças e Adolescentes

Ciclo etário: 06 a 17 anos

Meta cofinanciada: 50

Número de coletivos: 1 **Número de usuários por grau de dependência:**0

Período/turno:Manhã e Tarde

(x) Região de abrangência territorial: Citar:Esmeralda, Residencial Peres Elias (Quinta do Café), Simões e Zelinda.

(x) Municipal

Unidade Estatalde Referência:CRAS Oeste

3. INFORMAÇÕES GERAIS

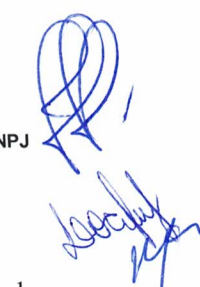
Dias e horário de funcionamento: Segunda a Sexta-feira / 07h30 às 16h50

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35

UTILIDADE PUBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº3471
CEC SÃO SEBASTIÃO: R Manoel Francisco Melo, 489 – V São Sebastião – CEP 14.406-665 – Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0005-69

FONES: Sede Social (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200 CEC: S.Sebastião (16) 3012-2342
Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br



Total de atendidos:42

Capacidade de atendimento:50

Famílias/usuários em lista de espera:Neste primeiro semestre de 2019, o CRAS Oeste intensificou as intervenções visando o cumprimento de metas dos três núcleos de atendimentos. No que refere especificamente ao Núcleo Zelinda, para o período da manhã, solicitamos a presença das famílias que estavam na demanda do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos pertencentes a este território, sendo que umas aceitaram a inserção e outras não demonstraram interesse no SCFV. Nos demais núcleos (São Sebastião e Palmeiras) realizamos nas dependências do Núcleo Palmeiras uma acolhida com escolas municipais, orientando e sensibilizando os profissionais sobre os objetivos/ações do SCFV visando parceria para encaminhamento de famílias para avaliação deste serviço.

Procedimentos em relação a esta demanda –Na existência de vaga nos coletivos, o CRAS Oeste realizou contatos (telefônico, correspondência, visita domiciliar, acolhida coletiva) visando orientações e atendimento particularizado para avaliação e inserção no SCFV.

4. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

O relatório circunstanciado apresentado envolve indicação de atividades desenvolvidas mensalmente, dificuldades e resultados alcançados; objetiva oferecer informações sobre o trabalho socioassistencial desenvolvido no primeiro semestre de 2019.

ALIMENTAÇÃO – Foram oferecidas duas refeições ou lanche diariamente, sendo no período da manhã: pão com manteiga e leite com achocolatado e uma refeição completa (arroz, feijão, carne, legume, verdura e fruta) e no período da tarde: vitamina e a refeição completa.

Na cozinha da Entidade fica diariamente uma técnica em Nutrição, Angélica, (instruída por uma nutricionista - Eliane), acompanhando quatro cozinheiras, para que a alimentação seja ofertada com boa qualidade.

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35

UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº3471
CEC SÃO SEBASTIÃO: R Manoel Francisco Melo, 489 – V São Sebastião – CEP 14.406-665 – Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0005-69

FONES: Sede Social (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200 CEC: S.Sebastião (16) 3012-2342

Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br



Na alimentação as orientadoras sociais trabalham com as crianças e adolescentes a importância de ter uma boa alimentação, para que a partir disso eles adquiram hábitos saudáveis.

Segue abaixo as atividades realizadas durante o semestre:

No mês de **Janeiro**, devido às férias da orientadora social, foi realizado substituição desta funcionária, portanto, houve necessidade de um tempo mais recreativo com os atendidos para que houvesse maior entrosamento e o orientador substituto conseguisse descobrir os gostos dos atendidos. O novo orientador soube pelas crianças que a funcionária havia comentado com eles sobre sua formação em artes, fazendo com que os atendidos quisessem que ele fizesse atividades com desenhos e pinturas.

Para ensinar os atendidos a desenhar sem o uso de técnicas de proporção o usou como estratégia o formato de números, de modo que foram transformados o numero 29 em um pato, e em seguida, foi colorido. Os usuários ficaram muito empolgados e criativos, fizeram um fundo com água, vegetação, céu e sol que também foi colorido. Cada atendido colocou no canto inferior do desenho seus nomes.

Baseado nessa estratégia os usuários pediram para desenhar outros animais. O orientador os ensinou a desenhar um coala através do numero 19. As crianças logo fizeram um fundo. Fazendo uma árvore para o coala, um céu, e até um casal de passarinhos voando para pousar em um ninho próximo.

Em outro momento as crianças pediram para fazer outro animal. Dessa vez, os usuários aprenderam a fazer um pica-pau com o numero 12. As crianças não se limitaram apenas ao pica-pau, fazendo também, um céu, a árvore, as nuvens, os ovos do pica-pau e passarinhos voando próxima a casa do pica-pau.

Por um pedido insistente dos usuários, o orientador fez para os mesmos o desenho do personagem Goku. Todas as crianças fizeram o desenho do personagem do Dragon Ball Z. Como estratégia para a execução do desenho o orientador fez uso das figuras geométricas para exemplificar o desenho. Após a conclusão do desenho, os usuários pintaram o personagem e escreveram o nome.

Mantendo as atividades mais recreativas, o orientador realizou diversas brincadeiras e gincanas, o que proporcionou aos usuários maior interação

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35

UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº3471
CEC SÃO SEBASTIÃO: R Manoel Francisco Melo, 489 – V São Sebastião – CEP 14.406-665 – Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0005-69

FONES: Sede Social (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200 CEC: S.Sebastião (16) 3012-2342

Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br

espontânea, portanto, espaço que promoveu oportunidade de se conhecerem melhor. A interação entre eles fluiu de forma positiva, não havendo oportunidade para atritos e conflitos.

A Orientadora fez uma roda de conversa com os atendidos e todos falaram como foi seu fim de ano e dos presentes que ganhou, das festas que participaram e de viagem que fizeram. Após a conversa todos fizeram um desenho do que mais gostou de fazer nesse fim de ano.

Os atendidos confeccionaram fuxicos para decoração das novas cortinas que seram colocadas nas salas. O primeiro passo para começar a confecção do fuxico foi a separação dos tecidos, depois de separados, eles pegaram tampas de varios tamanhos e fizeram de moldes para riscar no tecido e depois de riscados eles cortaram. Depois de tudo cortado começaram a fazer os fuxicos. O material utilizado foi: retalhos de tecidos, tampas de pote de vidros, agulha, linha, tesoura. A confecção de fuxicos foi feitas em varias etapas e intercaladas com outras atividades para não ficar cansativo e não demostivar os atendidos.

Tambem foram feitos decoupage em tela para decoração do ambiente. A Orientadora entregou para cada atendido uma tela, tintas e esponja, e pediu para eles pintarem o quadro com a esponja com as tintas colorida e depois usar o branco para fazer um efeito. Depois foram entregues um pincel e uma tampa para colocar a cola e o papel de decoupage e cada um passou primeiro cola no quadro e depois colou o papel em cima, depois de colar o papel tambem passaram cola em cima do papel de decoupage. Depois de todos os quadros prontos eles foram colocados na sala de video. Material utilizado foi: tela, tinta de tecido, esponja, papel para decoupage, cola, pincel e tampas para colocar as tintas e a cola.

Para a confecção do novo painel do principios de convivencia os atendidos escolheram fazer uma arvore, para isso a orientadora entregou rolinho de papel higienico para os atendidos pintarem. Material utilizado: tinta de tecido, pincel e rolo de papel higienico.

Foi realizado uma oficina de culinaria com a mae de uma atendida. Os atendidos aprenderam a fazer bolachinhas. Tambem teve o dia do cineminha onde os atendidos trouxeram filmes de casa e foi feita uma votação para escolher o filme.

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35

UTILIDADE PUBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº3471
CEC SÃO SEBASTIÃO: R Manoel Francisco Melo, 489 – V São Sebastião – CEP 14.406-665 – Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0005-69

FONES: Sede Social (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200 CEC: S.Sebastião (16) 3012-2342
Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br



Os atendidos confeccionaram um boneco que lhes representaram. Para a confecção do boneco foram entregues biscoito, pratinho de plástico e palitos para cada atendido e depois que terminaram os bonecos foram entregues pincel e no centro da mesa foram colocados tintas, copo com água para lavar o pincel e papel higiênico para limpar os pinceis. Depois que ficaram todos prontos os atendidos levaram para casa os bonecos. Material utilizado: biscoito, palito de churrasco, pratinho de plástico, pincel, copo, papel higiênico e tintas.

A Orientadora junto com a Auxiliar administrativo fizeram oficina de dança e brincadeiras de roda.

Os atendidos juntamente a Orientadora pintaram prendedores para depois prender as atividades no painel. Material utilizado: prendedores, pincel e tinta guache.

Foi feita a leitura do livro "Cheio de Amor", após os refletiram sobre seu comportamento no SCFV, na escola, na família e na comunidade. Depois foram entregues uma folha sulfite e lapis de escrever para fazer um desenho sobre a história. Material utilizado: livro "Cheio de amor", folha de sulfite, lapis de escrever, borracha e lapis de cor.

Para estimular o trabalho em grupo com os atendidos a Orientadora desenvolveu a dinâmica da bala. Para começar a dinâmica a orientadora fez uma roda com os atendidos depois ela colocou no meio do círculo uma tampa com balas, após a orientadora falou que eles poderiam chupar uma bala, mas sem pegar e nem abrir com suas mãos. Alguns se levantaram e pegaram a bala com os dentes e tentaram abrir com os dentes, outros ficaram parados olhando e um pegou a bala abriu e deu para a sua prima. Depois que os atendidos viram colocando a bala na boca do outro os outros começaram a fazer o mesmo. Os atendidos concluíram que precisam pensar nas pessoas que estão ao seu redor, ser gentil, educado, saber ouvir a opinião do outro para desenvolver bem as atividades em grupo.

Os atendidos também jogaram jogo da velha, domino, dama, memória e bingo. Foram feitas algumas brincadeiras com água, bola e gincana.

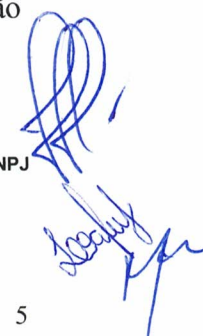
No mês de **Fevereiro**, com o retorno da facilitadora das férias, foi realizada uma roda de conversa para discussão de temas a serem desenvolvidos nos percursos. Os atendidos puderam falar e escutar, assim cada um pode dar sua importante contribuição com suas ideias e conhecimentos.

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35

UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº3471
CEC SÃO SEBASTIÃO: R Manoel Francisco Melo, 489 – V São Sebastião – CEP 14.406-665 – Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0005-69

FONES: Sede Social (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200 CEC: S.Sebastião (16) 3012-2342
Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br



A facilitadora realizou um passeio com os atendidos pelo bairro, onde brincaram no campo de futebol, na academia, com os animais e até colheram frutas como: limão e acerola.

Foi realizado o cinema com pipoca onde os adolescentes escolheram o filme "A culpa e das estrelas" e as crianças escolheram o filme "Jumand2".

Com o retorno da orientadora de suas férias e foi realizada uma roda de conversa com os atendidos e eles passaram os temas escolhidos para ser desenvolvidos nos percursos. Dando continuidade, facilitadora e orientadora passaram para os atendidos um vídeo retirado do youtube de autorreflexão "A águia e a galinha". Após assistirem o vídeo foi realizado um bate papo onde os atendidos falaram de seus sonhos, dos seus pontos de vista e refletiram a partir do mundo que habita.

A partir dessa atividade foi desenvolvida uma oficina de arte onde cada atendido decorou e caracterizou sua águia para ser colocado em um painel de principio de convivência. Foram utilizados nessa oficina os seguintes materiais: tinta guache, cola, folha filipinho, tinta de artesanato, tesoura e glitter.

A orientadora passou para as crianças um vídeo retirado do youtube que conta a história "A raposa e a cegonha", depois de ver o vídeo os mesmos fizeram uma reflexão onde concluíram que não se deve fazer com o próximo o que não gostaria que fizesse a si mesmo, após reflexão foi realizada uma oficina de dobradura onde os atendidos fizeram uma raposa que será colocada no painel de convivência. O material utilizado nessa atividade foi: papel dobradura e canetinha.

Dando continuidade nas atividades a orientadora juntamente com a facilitadora realizou com os atendidos a dinâmica "Quebra gelo". Formaram-se duplas e então foi solicitado que os dois contassem de um a três, ora um começa ora o outro. Em seguida foi solicitado que ao invés de falar o numero um batessem palma e os outros números pronunciados normalmente. Depois foi solicitado que ao invés de falar o numero dois batessem a mão na barriga e o numero três pronunciados normalmente, Em seguida no lugar do numero três para que dessem uma reboladinha. Essa dinâmica teve como objetivo fazer com que os atendidos se aproximassem um dos outros.

Depois disso a orientadora desenvolveu a dinâmica das mascaras dos sentimentos, onde cada atendido pode confeccionar sua mascara de acordo com o que estava sentindo no momento. Depois de todas as mascaras prontas foi feita uma roda

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35

UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº3471
CEC SÃO SEBASTIÃO: R Manoel Francisco Melo, 489 – V São Sebastião – CEP 14.406-665 – Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0005-69

FONES: Sede Social (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200 CEC: S.Sebastião (16) 3012-2342
Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br

onde cada um pode falar o significado de sua máscara. Os atendidos tiveram a oportunidade de discutir e refletir as percepções que tem de si mesmo, trabalhando a valorização pessoal. Nessa atividade foram utilizados os seguintes materiais: cartolina, tinta guache, cola colorida, papéis diversos, tesoura, lápis de escrever, palito de churrasco e cola quente.

A facilitadora juntamente com a orientadora desenvolveu a dinâmica “caixa das emoções” onde foram entregues para os atendidos papéis com as seguintes perguntas: o que me deixa triste, o que me deixa feliz, o que me deixa assustado, o que me deixa com raiva e o que me faz chorar. Após todos responderem foram colocados na caixa, depois foi feito um círculo onde cada um tirava da caixa uma resposta sem saber de quem e dava um conselho para o amigo. Tiveram vários relatos sobre de bullying sofrido na escola por parte de amigos e professores. Nessa dinâmica foi usada uma caixa de sapato decorada pela facilitadora, papéis e lápis de escrever.

Em consequência desses relatos foi realizado a dinâmica do muro com o objetivo de decidir o que é bom ou ruim para cada um através de nossas percepções. Os atendidos colocaram papel pardo na parede, depois a facilitadora desenhou tijolos no papel, em seguida cada um escreveu o que eles queriam que acabassem no mundo e o que os deixavam tristes, foram escritos por eles palavras como: bullying, abuso, violência, trabalho infantil, corrupção e entre outras. Depois da visualização de todos, eles derrubaram o muro rasgando o papel. Em seguida no lugar desse muro foi pintado um painel de um mundo melhor. Eles concluíram que cada um é protagonista de sua própria história e que muitas vezes na vida mal dizemos tudo que acontece e esquecemos que somos causadores dessas situações. Nessa atividade foram usados: papel pardo, pincel, tinta guache, pincel atômico, spray, cola quente.

A orientadora desenvolveu com os atendidos a dinâmica “urso de pelúcia”. Formou-se um círculo e em seguida foi passado um urso de mão em mão, cada um falou o que tinha vontade de fazer com o urso, depois que todos falaram cada um fez o amigo o que faria com o urso. O objetivo da dinâmica foi mostrar que o outro é importante para nossa vida.

Para uma boa convivência no SCFV foi estabelecidos entre os atendidos alguns combinados para isso foi realizado a dinâmica “que bom, que pena e que tal”, foi

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35

UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº3471
CEC SÃO SEBASTIÃO: R Manoel Francisco Melo, 489 – V São Sebastião – CEP 14.406-665 – Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0005-69

FONES: Sede Social (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200 CEC: S.Sebastião (16) 3012-2342
Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br



entregue cartolinas onde eles puderam expressar o que era bom, o que era ruim e o que poderia mudar no SCFV. Nessa atividade foi usada cartolina e canetinha.

No retorno da facilitadora ao SCFV, foi realizada uma roda de conversa para discussão de temas a serem desenvolvidos nos percursos. Os atendidos poderão falar e escutar, assim cada um pode dar sua importante contribuição com suas ideias e conhecimentos.

A facilitadora realizou um passeio com os atendidos pelo bairro. Eles brincaram no campo de futebol, na academia e com os animais e ate colheram frutas como: limão e acerola.

No mês de **Março** a orientadora e facilitadora começou a desenvolver o percurso "A Valorização do Idoso" com os objetivos de promover a reflexão e formulação de opinião indagando sobre o que os atendidos pensam a respeito dos maus tratos e violência com os idosos e reconhecer o valor dos idosos na sociedade e refletir sobre o processo de envelhecimento da população brasileira. Que tem como eixo: a convivência social, participação social e direito de ser.

Antes de começar a ser desenvolvido o percurso a orientadora passou para os atendidos uma atividade sobre a dengue, onde foi usado um livro ilustrativo da Fundação Educar "Todos Contra a Dengue", com ideias, informações e brincadeiras. Após a leitura do livro foi feita uma gincana pela facilitadora com perguntas sobre o tema.

A orientadora passou para os atendidos o vídeo "Profissão Repórter do dia 15/09/2015 IDOSOS" que foi retirado do youtube. Antes de começar a transmissão a orientadora fez um breve comentário sobre o percurso a ser desenvolvido. Depois do vídeo foi feita uma reflexão em roda de conversa onde cada um dos atendidos falou sobre situações vivenciadas e parecidas nas famílias e conhecidos.

A facilitadora passou para os atendidos um vídeo da musica "Couro de Boi". Depois de assistirem refletiram sobre a história e levantaram ideias para o desenvolvimento do teatro. Foi feito um sorteio entre eles para escolha dos personagens. Em seguida os atendidos fizeram um autorretrato de como ficariam na sua velhice. Foi usado nesta atividade, lápis, borracha e folha de sulfite verde.

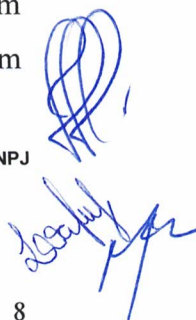
Dando continuidade à orientadora pediu para que os atendidos fizessem um registro sobre como gostariam que fosse sua velhice, onde gostaria de estar, viver e com

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35

UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº3471
CEC SÃO SEBASTIÃO: R Manoel Francisco Melo, 489 – V São Sebastião – CEP 14.406-665 – Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0005-69

FONES: Sede Social (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200 CEC: S.Sebastião (16) 3012-2342
Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br



quem gostaria de estar. Nesta atividade foram usados, folha de sulfite, lápis de escrever, borracha, régua e lápis de cor. Depois de prontos foram colocados no mural do percurso.

A facilitadora passou o vídeo "O pai, o filho e o pássaro" neste vídeo fala da falta de paciência e controle do filho com o pai que tem a doença Alzheimer. Depois da reflexão foram divididos em grupos para confecção de cartazes sobre a história. Foram usados nessa atividade cartolinas, lápis de escrever, lápis de cor, borracha e giz de cera.

No cine pipoca foi passado o filme "Viva a Vida é uma Festa" que conta a história de um menino que sonhava em ser um músico famoso, mas sua avó desaprova seu sonho, que acaba gerando uma extraordinária reunião em família.

Dando continuidade a Orientadora apresentou para os atendidos o Estatuto do idoso, falou de algumas leis que protegia os idosos, para aprofundar e os atendidos entender mais sobre o estatuto foi passado um vídeo retirado do youtube "Novos idosos, velhos desafios. Caminhos da reportagem.", após o vídeo foi realizado um debate aonde os atendidos falaram de várias situações que viram os direitos dos idosos sendo violados. Com o vídeo os atendidos puderam compreender mais sobre as leis que protegem os idosos.

A facilitadora confeccionou com os atendidos cartazes informativos sobre os direitos violados dos idosos. Com a turma do período da tarde não foi feito cartazes então cada atendido escolheu um direito violado e desenhou em uma folha sulfite Para essa atividade foi utilizada papel pardo, folha sulfite, lápis de escrever, borracha, régua, canetinha, giz de cera e lápis de cor.

Dando continuidade, facilitadora e orientadora confeccionaram com os atendidos cartazes de idosos famosos e anônimos. Os atendidos foram divididos em grupos, após foram entregue para cada grupo revistas, tesoura, cartolina, lápis de escrever e colas. Eles recortaram de revistas fotos de idosos e colaram na cartolina, em baixo de cada foto escreveram o nome do idoso e sua profissão. Nessa atividade foram usadas cartolinas, revistas, tesoura, cola e lápis.

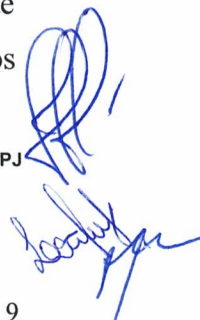
A Orientadora leu para os atendidos o "Poema do idoso", após a leitura os atendidos comentaram o poema e concluíram que existem muitas pessoas que não tem paciência com os idosos e que se esquece de que um dia eles vão ficar idosos, e os que eles estão fazendo hoje com os seus pais ele poderão passar pela mesma coisa. Após os

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35

UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº3471
CEC SÃO SEBASTIÃO: R Manoel Francisco Melo, 489 – V São Sebastião – CEP 14.406-665 – Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0005-69

FONES: Sede Social (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200 CEC: S.Sebastião (16) 3012-2342
Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br



atendidos foram divididos em grupos e foi entregue para cada grupo cartolina, lápis de escrever, borracha, lápis de cor, canetinha e giz de cera e eles fizeram uma ilustração do poema. Foram utilizados nessa atividade cópia do poema, cartolina, lápis de escrever, lápis de cor, borracha, giz de cera e canetinha.

A facilitadora e a orientadora realizaram com os atendidos uma oficina de massinha onde os mesmos modelaram com a massinha um momento marcante que viveu com um idoso. Foi entregue para cada atendidos massinha, palito de churrasco e plástico para eles modelar.

No dia do cineminha os atendidos assistiram ao filme "O senhor estagiário". Os mesmos aprenderam com o filme que mesmo depois que ficarem idosos eles podem continuar tendo uma vida ativa trabalhando, praticando atividade física entre outras.

No mês de **Abril** a orientadora e facilitadora continuaram o percurso "A Valorização do Idoso" com os objetivos de promover a reflexão e formulação de opinião indagando sobre o que os atendidos pensam a respeito dos maus tratos e violência com os idosos e reconhecer o valor dos idosos na sociedade e refletir sobre o processo de envelhecimento da população brasileira. Tem como eixo: a convivência social, participação social e direito de ser.

Depois de aprender um pouco sobre os direitos dos idosos os atendidos colocaram em prática tudo o que eles aprenderam. Foram montadas peças teatrais. Com o grupo do período da manhã a facilitadora e orientadora precisou dividir a turma em dois grupos, pois estavam numerosas e para todos terem a oportunidade de participar. Após a divisão dos grupos a facilitadora ficou com um e a orientadora ficou com o outro. Um grupo decidiu montar um teatro de fantoches. Foi entregue folhas sulfite e lápis para os grupos anotar todas as suas ideias para o teatro. Depois de lidas todas as ideias os grupos chegaram a um consenso e definiram o tema do teatro, após a escolha do tema eles decidiram quais seriam os personagens. Depois de todos os personagens definidos os mesmos começaram a escrever o roteiro. No período da tarde também ouvi a necessidade de dividir a turma para todos poderem participar. Um grupo continuou a montagem da música couro de boi que já tinha começado no mês anterior e o outro desenvolveu uma pequena encenação de um direito sendo violado.

Depois de todos os teatros montados começaram os ensaios. A facilitadora ficou com um grupo e a orientadora com outro. Para não ficar muito cansativo foi

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35

UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº3471
CEC SÃO SEBASTIÃO: R Manoel Francisco Melo, 489 – V São Sebastião – CEP 14.406-665 – Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0005-69

FONES: Sede Social (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200 CEC: S. Sebastião (16) 3012-2342
Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br

intercalado com os ensaios a confecção de lembrancinhas para os atendidos entregarem para as visitas que foram convidadas para enriquecer o percurso, nos passeios e na apresentação de encerramento para as famílias e convidados.

A orientadora e facilitadora junto com os atendidos confeccionaram um vovô e uma vovó. Os atendidos foram divididos enquanto uns riscavam, outros cortavam e umas começaram a montar, pois foram feitas várias lembrancinhas para serem entregues a todos os envolvidos no desenvolvimento do percurso. Foram utilizados na confecção das lembrancinhas EVA, caneta, tesoura, barbante, caneta permanente, cola quente, perola e laços feitos de fita de renda.

Dando continuidade os atendidos tiveram um dia de trote aonde eles vieram para o SCFV caracterizados de idosos. A facilitadora junto com a orientadora saiu com atendidos para eles viverem e sentirem na pele todas as dificuldades que os idosos encontram na rua. Percorrendo as ruas dos bairros Zelinda, Quinta do café e Esmeralda os atendidos durante o trajeto foi identificando todas as dificuldades que um idoso passa. Encontraram ponto de ônibus no mato e muitos sem banco e sem cobertura, calçadas com buracos e alguns obstáculos, entraram nos mercados para verificar se tinha atendimento preferencial para os idosos, entrevistaram alguns idosos que encontraram durante a caminhada. Foi uma vivência muito marcante para os atendidos aonde eles realmente sentiram na pele todas as dificuldades que um idoso encontra no seu dia a dia.

Dando continuidade as funcionárias da ADEFI estiveram no SCFV para falar do trabalho que elas fazem com deficientes físicos e idosos e tirar as dúvidas dos atendidos em relação ao trabalho que elas realizam.

No dia do cineminha os atendidos assistiram ao filme "Altas aventuras" e aprenderam algumas lições com o filme e foram elas: 1. O céu e o limite para os nossos sonhos, 2. Nos momentos delicados é preciso manter a união, 3. Os obstáculos não devem limitar seus sonhos, 4. A vida continua mesmo após grandes perdas, 5. A idade não deve ser um fator limitante, 6. Sempre podemos aprender uns com os outros, 7. Para ser uma família basta ter amor.

Dando continuidade, o grupo recebeu para um bate papo no período da manhã o Julio Ricci, vovô faixa preta de judô que respondeu a perguntas que os atendidos fizeram sobre as dificuldades que ele encontrava no seu dia a dia por ser um idoso. Ele

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35

UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº3471
CEC SÃO SEBASTIÃO: R Manoel Francisco Melo, 489 – V São Sebastião – CEP 14.406-665 – Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0005-69

FONES: Sede Social (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200 CEC: S. Sebastião (16) 3012-2342
Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br

falou um pouco da sua vida, da alimentação saudável para ter uma boa saúde, atividade física que pratica, das profissões do futuro. Foi uma vivência muito gratificante para os atendidos.

E no período da tarde para o bate papo o grupo recebeu a orientadora Saadia do SCFV / Núcleo Luiza da região Norte da Pastoral do Menor e Família. O bate papo começou com a Saadia se apresentando e falando da sua rotina do dia a dia, os atendidos fizeram algumas perguntas: dificuldades que ela encontra no seu dia a dia por ser uma idosa, como era no SCFV que ela trabalha o que gosta de fazer quando não está trabalhando entre outras. No final ela acabou mostrando para o atendido o que ela gosta de fazer nos finais de semana que ir ao Baile da velha guarda e dançar e todos acabaram dançando com ela.

Para o teatro de fantoche os atendidos confeccionaram um cenário utilizando tecido, papel filipinho, lápis de escrever, borracha, EVA, tesoura e cola quente.

Para uma troca de experiência os atendidos do período da tarde foram ao CCI Sebastiana Barbosa Ferreira. Eles foram recepcionados pelo coral dos idosos, após eles se apresentaram e trocaram experiência, os atendidos falaram do que eles estavam vivenciando no percurso com o tema "A valorização do idoso". Em seguida apresentaram o teatro da musica couro de boi, após a apresentação os mesmos entregaram cachecóis para os idosos. Os idosos elogiaram o trabalho realizado no SCFV, falaram da importância de cuidar, dar atenção e amor a um idoso e que um dia eles também serão um idoso. Depois os atendidos receberam das idosas balas e pirulito para adoçar a vida.

No mês de **Mai**o, dando continuidade ao percurso "A valorização do idoso", foi realizado o encontro intergeracional no CDI LASEP Região OESTE com os atendidos do período da manhã, eles puderam vivenciar a realidade dos idosos naquela instituição. Para começar, os atendidos conversaram um pouco com os idosos, as crianças e adolescentes falaram sobre o trabalhado desenvolvido durante o percurso. Após o bate papo os atendidos apresentaram um teatro de fantoches falando sobre a violência contra os idosos. Depois os idosos foram mostrar a instituição para eles que em seguida, se despediram e os idosos deram umas lembrancinhas para os atendidos confeccionados por eles.

No meio do percurso, saindo um pouco do tema trabalhado, os atendidos ganharam um almoço no restaurante Moringa Grill e como forma de agradecimento, confeccionaram chaveiros de lembrancinhas para entregar no dia do almoço. Para a confecção dos chaveiros foram utilizados: feltro, agulhas, linhas de borda, fio de cetim, argola de chaveiro e cola quente.

Dando continuidade ao percurso foi realizado um ensaio geral dos teatros para fechamento do percurso e também a confecção de um painel para decorar o SCFV e recepcionar as famílias.

Foi realizado um encontro com as famílias, onde os atendidos falaram e mostraram através de slides um pouco do trabalho desenvolvido durante o percurso. Após, foram apresentados os teatros desenvolvidos. As famílias tiveram a oportunidade de entender um pouco mais sobre o que é o SCFV, com a apresentação do percurso através dos slides, conseguiu mostrar as atividades desenvolvidas e os atendidos explicaram o que foi trabalhado para as famílias durante o desenvolvimento do percurso. Nesse encontro teve a participação de um pai que cantou uma música para homenagear os idosos presentes na apresentação. O momento oportunizou aos pais conhecerem um pouco mais sobre o serviço desenvolvido, e alguns familiares tiveram a oportunidade de agradecer pelo serviço oferecido para seus filhos.

No dia seguinte a orientadora e a facilitadora fizeram uma roda de conversa com os atendidos para avaliar o percurso e saber o que as famílias acharam das apresentações. Os mesmos relataram que suas famílias elogiaram as apresentações e as atividades desenvolvidas.

Com a inserção de novos atendidos a orientadora e a facilitadora sentiram a necessidade de desenvolver um percurso sobre convivência. Então ficou definido o Percurso: Eu e o outro: valor e respeito às semelhanças e as diferenças. Com o objetivo de identificar ações que auxiliam ou prejudicam a convivência. Tendo como eixo: convivência social, participação social e direito de ser.

A orientadora começou a desenvolver o percurso com a atividade do alfabeto da convivência que teve como objetivo fazer os atendidos lembrarem palavras que fazem ter uma boa convivência entre eles. Foi entregue uma folha sulfite e um lápis de escrever para cada atendido e foi solicitado que cada um desenvolvesse o seu alfabeto da convivência. Depois que todos terminaram um de cada vez leu o seu alfabeto e

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35

UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº3471
CEC SÃO SEBASTIÃO: R Manoel Francisco Melo, 489 – V São Sebastião – CEP 14.406-665 – Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0005-69

FONES: Sede Social (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200 CEC: S.Sebastião (16) 3012-2342
Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br

depois compararam as palavras. Nessa atividade foram usados folha sulfite, lápis de escrever e borracha.

Dando continuidade, a orientadora fez com os atendidos a atividade: O contrato de convivência. Foi entregue uma folha e um lápis para cada atendido, em seguida foi pedido para eles escreverem combinados que consideram importantes para que haja um bom convívio social no grupo. Após todos terminarem, cada atendido leu suas regras. Foi escolhida uma atendida para registrar no quadro as regras, a cada regra escrita a orientadora esclareceu a importância dela e os resultados positivos para o grupo em serem cumpridas por todos e também os resultados negativos do não cumprimento destas. E para cada regra estabelecida em comum acordo por todos, foram discutidas consequências para quando for descumpri-las, de forma que do lado dos combinados constam as consequências do descumprimento. Depois desse processo o painel será passado a limpo e fixado na parede, com espaço para que todos assinem seu nome no painel.

Dando sequência, a orientadora desenvolveu a dinâmica: “Eu e o outro – Eu e o meio”, com o objetivo de promover a reflexão sobre as formas como nos tratamos uns aos outros. A orientadora iniciou a dinâmica conversando com os atendidos sobre formas de tratamento entre as pessoas, pedindo que falem sobre o que os outros fazem que mais incomode. Após a fala a orientadora leu a seguinte frase “A maioria das pessoas fala e faz coisas sem consciência de como isso pode estar atingindo aos outros. Não por egocentrismo, mas porque vivemos num mundo em que cada um tem que cuidar de si mesmo, nossa sociedade impõe essa forma de sobrevivência”. Léa Walder. Em seguida foi pedido para os atendidos comentar a frase. Após os comentários foi entregue uma folha para cada um e foi solicitado que escrevessem diversas palavras que refletem harmonia nos relacionamentos humanos. Ao finalizar a escrita das palavras, cada um falou sobre o que mais o incomoda nos outros. Depois que todos falaram, eles desenharam no verso da folha uma imagem representando o respeito por si próprio e pelos outros. Finalizando o desenho, todos mostraram para o grupo e falaram sobre o seu desenho. A atividade foi finalizada com um debate a respeito da tolerância, da diferença e do respeito ao próximo. Foi utilizado nessa atividade folha de sulfite, lápis de escrever, borracha e lápis de cor.

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35

UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº3471
CEC SÃO SEBASTIÃO: R Manoel Francisco Melo, 489 – V São Sebastião – CEP 14.406-665 – Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0005-69

FONES: Sede Social (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200 CEC: S.Sebastião (16) 3012-2342
Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br

A orientadora desenvolveu com os atendidos a dinâmica “os peixinhos no aquário”, com objetivo de trabalhar o respeito às diferenças. Foi entregue para cada atendido uma folha de papel para cada um desenhar um peixinho. Depois de todos os peixes prontos foi entregue uma tesoura para os mesmos recortar, em seguida um dos atendidos desenhou um aquário na folha de closet. Depois de todos os peixes recortados e o aquário pronto cada um colou seu peixe no aquário. Após todos terem colocados foi pedido para que eles observassem o que realizaram e manifestasse o que entenderam sobre a atividade. Depois que todos falaram a orientadora foi conduzindo a conversa para o lado da moral, da ética, do respeito às diferenças individuais. Para a realização da dinâmica foram usadas folhas de sulfite, lápis de escrever, borracha, lápis de cor, giz de cera, papel color set, tesoura e cola.

A facilitadora deu uma atividade sobre a dengue, devido a grande epidemia na cidade e inclusive na comunidade envolvendo atendidos e familiares. Foi feita uma roda de conversa para discutir sobre a transmissão da dengue e explicar sobre o principal transmissor que é o *Aedes Aegypti*. Foi pedido para que os atendidos fizessem pesquisa, cartazes e elaborassem um panfleto para ser entregue a comunidade. Foi feita uma oficina de biscuit onde os atendidos fizeram o mosquito da dengue. Na confecção de panfletos foi usado folha de sulfite e caneta, depois foi xerocado. Na oficina de biscuit foi usado massa de biscuit, tinta para artesanato, cola e palito. Depois de pronto saímos pelo bairro para divulgação da campanha. Depois foi feito um mural no SCFV sobre a dengue.

A orientadora contou para os atendidos a história “O caracol e a borboleta” que teve como objetivo mostrar para os atendidos que devemos respeitar as diferenças e os limites de cada um. Depois de contar a história foi feita uma reflexão e em seguida os atendidos fizeram o registro da história. Nessa atividade foi utilizada folha de sulfite, lápis de escrever, borracha, giz de cera e lápis de cor.

A facilitadora passou para os atendidos o filme ‘Os aviões’ que fala do saber competir, a não trapacear e conviver de maneira saudável em uma competição. Depois, em roda de conversa foi feita uma reflexão e cada atendido fez um desenho em folha de sulfite, onde usaram lápis de cor e giz de cera. Foi feita uma oficina de biscuit onde os atendidos se reuniram em grupos e cada grupo confeccionou seu avião, foi usado massa de biscuit, cola palito e tinta de artesanato.

A facilitadora juntamente com a orientadora fez com os atendidos uma oficina com reciclados para montagem de um jardim suspenso. Nestas atividades foram utilizados galões de amaciante e alvejantes, tinta, arame, pincel, terra e mudas de suculentas.

A facilitadora desenvolveu uma dinâmica com os atendidos “Se eu fosse um animal, que animal seria?” Foi pedido para que os atendidos sentassem em círculo e perguntado que animal seria e por que. Cada atendido falou um animal de acordo com a dificuldade que eles encontravam no dia a dia, como por exemplo: Eu queria ser uma girafa para pegar as coisas do alto; Eu queria ser um leão para me defender com garras dos outros que me falam mal. Depois cada um fez um desenho em folha de sulfite do animal escolhido. Foi usado folha de filipinho e lápis de cor.

Dando continuidade a orientadora fez com os atendidos a dinâmica do “feitiço contra o feitiço” com o objetivo de demonstrar para os atendidos a importância de não tentar tirar vantagem ou de se desejar o mal para outras pessoas. Para começar a atividade a orientadora pediu que um de cada vez fosse até a mesa e pegasse um papel e escrevesse o nome de um animal que ela gostaria que seu colega imitasse e em seguida colocasse na latinha, depois que todos escreveram a orientadora revelou para os mesmos que seriam eles mesmos que imitariam o animal e não o colega. A orientadora pegou a latinha e foi sorteando os papéis e todos tiveram que imitar o animal que escreveram. Com isso os atendidos poderão refletir sobre as coisas que desejam aos outros, mas que não gostaríamos que fossem feitas com eles. Nessa atividade foram usadas folhas de papel sulfite cortada, lápis, borracha e uma latinha.

A orientadora contou a história “As coelhinhas que não sabiam respeitar”. Após a leitura foi feita uma reflexão e em seguida os atendidos fizeram um desenho da história. Foram utilizadas folhas de sulfite, lápis de escrever, borracha, lápis de cor e giz de cera.

Durante o desenvolvimento das atividades também foram feitas brincadeiras e jogos com o objetivo de vivenciar situações que proporcionaram o exercício da boa convivência, respeitando as regras.

No mês de **Junho** a orientadora e facilitadora continuaram o Percorso: Eu e o outro: valor e respeito às semelhanças e as diferenças. Para tanto, a facilitadora contou para os atendidos a história “Pipoca, o peixinho encrenqueiro”, após a leitura foi feita

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35

UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº3471
CEC SÃO SEBASTIÃO: R Manoel Francisco Melo, 489 – V São Sebastião – CEP 14.406-665 – Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0005-69

FONES: Sede Social (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200 CEC: S.Sebastião (16) 3012-2342
Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br

uma reflexão e em seguida os atendidos do período da manhã começaram a montar um teatro da história e no período da tarde os atendidos fizeram um desenho da história. Para essa atividade foi utilizado folhas de sulfite, lápis de escrever, borracha, lápis de cor e giz de cera.

Dando sequência, a orientadora fez com os atendidos um relaxamento onde os levou a refletir sobre suas atitudes demonstradas com o próximo e também a aprender a expressar seus sentimentos. Foram espalhados colchonetes na sala e cada atendido deitou em um. A orientadora colocou uma música instrumental e pediu para todos fechar os olhos e ficar em uma posição confortável e foi falando para os mesmos refletir sobre as suas atitudes, o que eles estavam sentindo naquele momento, depois a orientadora parou de falar e deixou-os refletindo. Após o relaxamento os atendidos escreveram e desenharam tudo que estava sentindo naquele momento. Depois que todos terminaram eles compartilharam com os colegas o que tinha escrito e desenhado. Com essa atividade os atendidos poderão expressar mais seus sentimentos e assim uns conhecendo mais aos outros. Foram usadas folhas de sulfite, borracha, lápis de escrever e lápis de cor.

A orientadora desenvolveu a atividade "Cada pessoa é única e linda, mas juntos somos uma obra prima". Foi entregue para cada atendido uma folha de sulfite e um lápis de escrever para cada um desenhar o contorno de sua mão, após desenhar eles coloriram suas mãos e depois as recortaram. A orientadora fez um desenho de um caule e colocou no papel colorido, em seguida colou a frase "Cada pessoa é única e linda, mas juntos somos uma obra prima". Depois de todas as mãos prontas a orientadora reuniu com os atendidos em volta da mesa e colocou o cartaz e as mãos em cima da mesa, em seguida pediu para que os atendidos elegessem a mão mais bonita que seria colocada sozinha, ao lado do caule. A seguir cada um colou sua mão de modo que parecesse uma flor. Depois de terminada a colagem, foi observada em grupo a obra finalizada e puderam ver as diferenças e semelhanças de cada trabalho, comparando isso com as pessoas do grupo, cada uma do seu jeito, com suas diferenças e semelhanças. Os atendidos perguntaram por que a mão que elegemos a mais bonita ficou sozinha. E foi explicado que uma pode até ser a mais bonita, mas quando ficam todas juntas, o trabalho se transformou em uma obra prima.

A facilitadora junto com a orientadora finalizou o jardim suspenso com os atendidos fazendo o plantio de plantas e depois as colocando na grade do pátio.

A orientadora desenvolveu junto com a facilitadora a dinâmica das floras com os atendidos. Foram divididos os atendidos em grupos e foi entregue palito de churrasco, folhas de filipinho, tesoura e cola para os mesmos confeccionar suas flores. Depois de todas as flores prontas foi feita uma roda de conversa sobre as diferenças comparando as flores que eles fizeram com os próprios. Após a reflexão cada atendido escolheu um colega para presentear com sua flor. Para essa atividade foram usados papel filipinho, tesoura, cola, palito de churrasco e cola quente.

No cinema pipoca os atendidos assistiram ao filme "O extraordinário" que fala sobre a convivência com pessoas diferentes. Depois foi feita uma reflexão em roda de conversa.

Ainda está prevista para serem realizadas neste mês as seguintes atividades:
Dinâmica: A escala de valores; Fábula do porco espinho; Andando com os sapatos dos outros: Meu talento eu compartilho; Palavras mágicas; Dinâmica da união; Dinâmica da análise: ensaio do teatro da história: Pipoca, o peixinho encrenqueiro: A fuga: História; A árvore generosa: Brincadeiras e jogos.

DEMANDA ATENDIDA

As famílias e usuários do SCFV foram atendidos de acordo com as demandas e necessidades do território de vivência, com planejamento de atividades voltadas para estas questões.

RESULTADOS CONCRETOS

O envolvimento dos atendidos em todas as atividades propostas fez com que eles percebessem a necessidade da prática de uma boa convivência uns com os outros praticando a cooperação, a troca de ideias, o estímulo físico, a liberação de criatividade, o exercício de concentração, estimulação da memória, desenvolvendo assim as habilidades básicas de disciplina, respeito e muito mais. E hoje, mais do que nunca, tais qualidades precisam ser estimuladas.

Os atendidos se envolveram em todas as atividades demonstrando interesse em aprender sobre os direitos dos idosos.

O protagonismo exercido pelos atendidos despertou na comunidade a atenção pelo trabalho realizado SCFV, resgatando neles a motivação para transformar e idealizar novos projetos.

Foi observado também que além dos atendidos receberem muito bem o tema, eles envolveram-se, emocionaram-se e se indignaram com atitudes de abandono, desprezo e de violência contra os idosos. Foi observado que ainda existia o preconceito de que a fase do envelhecimento é uma fase de perdas, mas com o desenvolvimento do percurso este pensamento foi mudado, pois a velhice pode ser vivida com prazer e dignidade, desde que a sociedade e o governo contribuam para uma melhor qualidade de vida dos idosos. Além disso, despertaram ainda na comunidade o interesse pelo trabalho que esta sendo desenvolvido pelo SCFV e assim motivando-os a transformar e idealizar novos projetos.

Após o desenvolvimento de algumas atividades pôde-se observar que os atendidos conseguiram identificar algumas ações que estão prejudicando a convivência e com isso, identificar soluções para amenizar os conflitos e assim tornar harmoniosa a convivência.

Os momentos de encontro com as famílias propiciaram estabelecimento de vínculos e maior clareza no momento de resolução de eventuais conflitos no serviço, além de conhecimento e garantia de acesso a direitos sociais

Através do trabalho ofertado pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, diminuimos o trabalho infantil e a situação de negligências, pois enfatizamos com as famílias a importância da presença das crianças nas atividades do SCFV, em conjunto com o CRAS, através de contatos com as famílias, além de realizar denúncias quando foi visualizado algumas crianças realizando trabalho pelo bairro ou pela cidade.

As rodas de conversas, além de proporcionar diversos resultados positivos no grupo, também foi espaço para relatos de situações de abuso e/ou exploração sexual, violências e ou negligências, abrindo espaço para posteriores atendimentos individualizados, de modo que ficou perceptível o vínculo e confiança estabelecido entre os atendidos e funcionários do SCFV.

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35

UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº3471
CEC SÃO SEBASTIÃO: R Manoel Francisco Melo, 439 – V São Sebastião – CEP 14.406-665 – Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0005-69

FONES: Sede Social (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200 CEC: S.Sebastião (16) 3012-2342

Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br

Os resultados das ações com os atendidos, de modo geral, foram positivos, evidenciando-se para a resolução de pequenos conflitos e grande interesse e envolvimento destes nas atividades desenvolvidas.

Em todos os casos relatados no primeiro semestre de 2019 foi trabalhado em conjunto com o CRAS e CREAS, para as devidas providências, diminuindo assim as vulnerabilidades e os riscos sociais. Outros resultados concretos foram citados na descrição das atividades.

AValiação DAS Ações DO SERVIÇO

A avaliação ocorreu de forma contínua e levando em consideração a participação e envolvimento dos atendidos durante os momentos de reflexão, nas rodas de conversa, nas trocas de experiência, nos encontros intergeracional, exploração território e montagem de peças teatrais.

papo, roda de conversa, encontro intergeracional, apresentação do teatro referente ao percurso.

Além disso, é também utilizado como forma de avaliação, a observação do interesse, participação, postura e envolvimento dos atendidos, antes, durante e depois da realização das atividades do percurso.

O monitoramento e a avaliação do SCFV fazem parte do processo sócio educativo e ocorrem diariamente. Mensalmente, foram propiciados momentos de reflexão das atividades e atendimentos realizados, com todos os funcionários envolvidos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (Entidade e CRAS), permitindo mensurar se os objetivos traçados foram alcançados, bem como, planejar e formular novas estratégias de atuação quando necessário.

No trabalho com as famílias foi possível, o estabelecimento de vínculos e a criação de pacto de convivência, através de encontros individualizados, que propiciam, inclusive, maior clareza para resolução de conflitos, bem como para acesso a direitos sociais.

Portanto, de modo geral, consideramos satisfatório o trabalho realizado no primeiro semestre de 2019 pela Pastoral do Menor e Família, no que refere-se a execução do SCFV.

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35

UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº3471
CEC SÃO SEBASTIÃO: R Manoel Francisco Melo, 489 – V São Sebastião – CEP 14.406-665 – Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0005-69

FONES: Sede Social (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200 CEC: S.Sebastião (16) 3012-2342
Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br

DIFICULDADES/ ENTRAVES NA EXECUÇÃO DAS AÇÕES

Durante o desenvolvimento do percurso alguns atendidos demonstraram falta de empatia, chegando a alguns momentos praticar bullying, desrespeitar os funcionários e ser agressivo

Uma das dificuldades encontrada na execução da ação foi a falta de comprometimento por parte de algumas crianças e por parte da família também, pois em alguns momentos de convivência familiar, os mesmos não compareceram, e em vários momentos durante o processo de convivência em relação a família dos atendidos.

Outra dificuldade foi não ter apoio da rede pública de saúde, com profissionais da área para atender e fazer acompanhamento com os atendidos e seus familiares que necessitam de um atendimento psicológico e/ou um psiquiátrico.

ALTERNATIVAS IDENTIFICADAS PARA SOLUCIONAR OS ENTRAVES

Para tentar amenizar a falta de empatia, foi utilizado do recurso da roda de conversa com o objetivo de retomar os combinados e em alguns casos foi necessário chamar o responsável no SCFV para conversar.

Para tentar entender a dificuldade na convivência que alguns atendidos demonstraram, foram realizadas conversas individuais da orientadora com estes atendidos e em alguns casos foi necessário conversar com o responsável.

A Pastoral do Menor e Família busca cada vez mais atender as necessidades dos atendidos e de seus familiares e estamos em constante busca para entender os interesses e tornar o Serviço mais atrativo para os mesmos, onde através de rodas de conversa com as crianças e adolescentes e questionários e avaliações com as famílias, refletimos para melhoria do trabalho ofertado pela entidade.

Para que a ação ao lidar com comportamentos inadequados fosse de forma positiva, os orientadores sociais deveriam ter capacitações/formações com profissionais de áreas específicas para tal tarefa.

Para que fosse um trabalho completo, a equipe do CRAS deveria ter mais uma integrante para trabalhar constantemente com as famílias do SCFV, as questões

trabalhadas com os atendidos, pois só assim o trabalho desenvolvido com os mesmos surtiria os efeitos esperados pelo serviço.

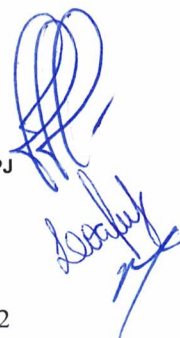
Em relação a área da saúde, as políticas públicas deveriam se organizar e atender um número maior de pessoas que necessitam do serviço e que o trabalho fosse de forma satisfatória e com resultados positivos.

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35

UTILIDADE PUBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº3471
CEC SÃO SEBASTIÃO: R Manoel Francisco Melo, 489 – V São Sebastião – CEP 14.406-665 – Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0005-69

FONES: Sede Social (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200 CEC: S.Sebastião (16) 3012-2342
Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br





4.1 Recursos Humanos envolvidos diretamente:

	Nome completo	Data de Nascimento (DD/MM/AAAA)	Sexo	CPF	Dados do RG		E-mail	INFORMAÇÕES SOBRE O PROFISSIONAL					Início do Exercício Função (DD/MM/AAAA)	
					Número	Órgão Emissor		UF	Escolaridade	Profissão	Vínculo	Função		Carga horária SEMANAL
1	Elaine Pires Pereira Duarte	31/03/1972	F	178.204.708-52	21.963.956	SSP	SP	elaineppduarte@gmail.com	4- Ensino médio completo	20- Profissional de Nível Médio	5-Empregado celetista do setor Privado	7- Outro - Facilitador (a) de Oficinas	5- Maior que 40 horas semanais.	13/03/2014
2	Elisete Fernandes Faria	25/07/2975	F	250.371.318-12	30.292.577-6	SSP	SP	elizetefaria09@gmail.com	4- Ensino médio completo	20- Profissional de Nível Médio	5-Empregado celetista do setor Privado	5- Serviços Gerais	5- Maior que 40 horas semanais.	14/03/2016
3	Jozislaine Galvão Ventura	27/04/1987	F	084.319.856-74	14.367.352	MG	MG	venturajozi@gmail.com	6-Ensino superior completo	3-Pedagoga	5-Empregado celetista do setor Privado	2-Educador (a) social	5- Maior que 40 horas semanais.	01/03/2016
4	Nayara Fernanda Pereira de Souza	07/04/1987	F	344.201.178-77	40.981.905-0	SSP	SP		6-Ensino superior completo	19- Outra formação de nível superior - Educação Física	5-Empregado celetista do setor Privado	1- Apoio Administrativo	5- Maior que 40 horas semanais.	15/04/2019

Equipe de apoio

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R. Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP - CNPJ 56.885.262/0001-35
UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº3471

CEC SÃO SEBASTIÃO: R Manoel Francisco Melo, 489 – V São Sebastião – CEP 14.406-665 – Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0005-69
FONES: Sede Social (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200 CEC: S. Sebastião (16) 3012-2342

Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br



	Nome completo	Data de Nascimento (DD/MM/AAAA)	Sexo	CPF	Dados do RG			INFORMAÇÕES SOBRE O PROFISSIONAL					Início do Exercício Função (DD/MM/AAAA)	
					Número	Órgão Emissor	UF	E-mail	Escolaridade	Profissão	Vínculo	Função		Carga horária SEMANAL
1	Alexandre Ramos Teófilo de Carvalho	28/04/1982	M	225.876.318-58	34.871.446-4	SSP	SP	xanditeofilo@hotmail.com	6- Ensino Superior Completo	4- Advogado	5- Empregado Celetista do Setor Privado	3- Apoio Administrativo	5- Maior que 40 horas semanais	01/04/2015
2	David Luiz Lourenço	28/10/1982	M	224.358.698-35	40.622.522-7	SSP	SP		4- Ensino Médio Completo	20- Profissional de nível médio	5- Empregado Celetista do Setor Privado	7- Outros - Motorista	5- Maior que 40 horas semanais	20/09/2016
3	Fernanda Maria Gomes Brasil	25/12/1977	F	265.116.518-27	32.116.518-27	SSP	SP	Fernandabrasil31@hotmail.com	6- Ensino Superior Completo	1- Assistente social	5- Empregado Celetista do Setor Privado	3- Apoio Administrativo	5- Maior que 40 horas semanais	05/08/2013
4	Helton Jhonatan Floriano da Silva	02/10/1996	M	437.556.248-00	53.785.147-1	SSP	SP	heltonjhontan@hotmail.com	5- Ensino Superior Incompleto	19- Outra formação de nível superior - Publicidade e Propaganda	5- Empregado Celetista do Setor Privado	7- Outros - Analista de Marketing	5- Maior que 40 horas semanais	02/05/2013
5	Lígia Orsini Andrade	08/07/1987	F	345.783.418-01	42.201.917-3	SSP	SP	Lígiaorsini@hotmail.com	6- Ensino Superior Completo	3- Pedagoga	5- Empregado Celetista do Setor Privado	1- Coordenador	5- Maior que 40 horas semanais	05/05/2014

Os recursos humanos foram suficientes? () sim (X) não

Existe a necessidade de ampliação do quadro, de um funcionário na área de psicologia, pois a rede pública não atende o mínimo da demanda que o SCFV tem para tal profissional. Sendo de extrema necessidade esse funcionário, a Pastoral do Menor através de recursos de doações. Conseguiu neste semestre, que uma psicóloga realizasse supervisões com seus funcionários, não tendo a garantia se haverá os mesmos recursos para acontecer no próximo semestre.

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R. Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35

UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8.437 - MUNICIPAL, Lei nº3471

CEC SÃO SEBASTIÃO: R. Manoel Francisco Melo, 489 – V. São Sebastião – CEP 14.406-665 – Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0005-69

FONES: Sede Social (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200 CEC: S. Sebastião (16) 3012-2342

Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br

FORMAÇÕES

- Reunião no CRAS Oeste com toda a equipe de trabalho do SCFV da região Oeste.
- Participação da Facilitadora e de uma atendida no "Curso jovem defensores populares" com o tema: Violência contra a mulher.
- Uma atendida e a facilitadora participaram de uma palestra do curso "Jovens Defensores Públicos."
- A Facilitadora de oficinas participou do Fórum de Capitação de recursos do 3º Setor IANSA.
- Mini curso no SENAC Palestrante Julieta – Palestra de prevenção e abuso sexual.
- A Pastoral do Menor realizou capacitação uma vez no mês para todos os funcionários, com diversos temas, onde também foi um momento de avaliação do mês anterior e sugestões para o mês seguinte, tendo em cada planejamento um feedback dos avanços e o que ainda falta realizar, a partir das avaliações e sugestões dos funcionários, que são divididos por grupos (orientadores, facilitadores de oficinas, equipe da cozinha, equipe de limpeza, coordenação e auxiliares administrativos).
- A Pastoral do Menor realizou uma formação continuada com todos os funcionários cujo objetivo da mesma é formar Agentes da Pastoral do menor, bem como apresentar a história, a identidade e a proposta metodológica para a promoção da defesa e controle dos direitos da criança e do adolescente.
- A orientada social, o auxiliar administrativo, a facilitadora de oficinas e serviço operacional, participaram de reuniões mensais de planejamento com a equipe do CRAS.
- Encontro intersetorial do SCFV no SEDAS para avaliação do serviço.
- Encontro trimestral SEDAS - Os desafios da inclusão da pessoa com deficiência no contexto do SCFV.

Acreditamos que seria de grande importância a Secretaria de Ação Social oferecer palestras, oficinas e cursos para a equipe envolvida no SCFV, pois o recurso financeiro oferecido por atendido é insuficiente para a contratação de tais eventos e a contrapartida da Entidade é destinada para outros aspectos de maior urgência, como manutenção do prédio, recursos humanos, materiais pedagógicos e de limpeza.

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35

UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº3471
CEC SÃO SEBASTIÃO: R Manoel Francisco Melo, 489 – V São Sebastião – CEP 14.406-665 – Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0005-69

FONES: Sede Social (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200 CEC: S.Sebastião (16) 3012-2342

Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br

DEMONSTRAÇÃO DAS FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

CRAS OESTE:

As famílias do SCFV foram constantemente convidadas para participar das oficinas e acompanhamento familiar particularizado e grupal.

Neste primeiro semestre de 2019 encerramos em março o acompanhamento familiar com dois grupos de famílias (Núcleo Zelinda e outro do Palmeiras/São Sebastião). Em abril iniciamos o acompanhamento familiar para dois grupos de famílias que ainda não haviam participado desta ação. Também no mesmo formato de grupos: um que atende famílias do Núcleo Palmeiras e outro que atende as famílias dos Núcleos Palmeiras e São Sebastião. Os encontros são mensais realizados nas dependências do CRAS Oeste, sendo de responsabilidade da Assistente Social/Técnica de referência dos serviços, da Psicóloga e Monitora com temáticas de interesse das famílias.

Cabe informar que algumas famílias, devido necessidades de intervenções/orientações mais contínuas foram inseridas no acompanhamento familiar particularizado realizado pelos técnicos do CRAS Oeste.

PASTORAL DO MENOR:

- Encontro com as Famílias e Fechamento do percurso com apresentação de teatro dos atendidos.
- Avaliação com as crianças e adolescentes é feita diariamente em rodas de conversas, onde os usuários expuseram interesses, avaliaram a prática, que permitiu ajustes constantes para qualificar a ação, que tornou mais atrativo o Serviço e permitiu trabalhar a convivência em diversos aspectos.
- Atendimento individualizado com as famílias, onde muitas sugerem temas a serem trabalhados, a partir das dificuldades vivenciadas com as crianças e adolescentes, tanto em seus lares assim como nos acontecimentos na Entidade.
- Encontro com as famílias no qual foi apresentado o plano de trabalho da entidade e temas relacionados ao percurso.
- As famílias expõem os pensamentos sobre o trabalho desenvolvido na Pastoral do Menor nas reuniões com o CRAS e através dessa troca de informações CRAS / Pastoral, a Entidade tem a possibilidade de realizar mudanças caso seja necessário.

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.385.262/0001-35

UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº3471
CEC SÃO SEBASTIÃO: R Manoel Francisco Melo, 489 – V São Sebastião – CEP 14.406-665 – Franca-SP – CNPJ 55.885.262/0005-69

FONES: Sede Social (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200 CEC: S.Sebastião (16) 3012-2342

Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br



- A equipe de trabalho diariamente planeja as atividades do mês, buscando estratégias para sanar as dificuldades, de acordo com a necessidade dos usuários e os desafios do cotidiano.

Encaminhamentos realizados: (X) Saúde(X) Educação(X) Jurídico () Unidade estatal. Citar: _____ () Serviços Socioassistenciais. Citar: Igrejas, Centros, etc. Conselho Tutelar e CREAS (X) Outros. Citar:

As famílias foram encaminhadas de acordo com a demanda existe mediante ação particularizada. Algumas foram encaminhadas para o CREAS – Centro de Referência Especializado da Assistência Social e Conselho Tutelar.

Benefícios, programas/projetos acessados:

A maioria das famílias do SCFV estão inseridas no programa social de transferência de renda Bolsa Família. Algumas famílias foram inseridas em outros programas sociais: Renda Mínima (municipal), Ação Jovem/Renda Cidadã (estadual). Especificamente sobre estes dois últimos programas, quando famílias vinculadas ao Cadastro Único, selecionadas deste e foram elegíveis para avaliação nestes.

Também foram atendidas com benefícios eventuais: cesta de alimentos, auxílio-natalidade de acordo com as particularidades e necessidades de cada família.

Enfatizamos que foram ofertados as famílias, além do SCFV, outras ações do PAIF ((oficinas, ações particularizadas, acompanhamento familiar grupal e particularizado).

ARTICULAÇÃO COM AS UNIDADES ESTATAIS

A entrada no Serviço é através de busca ativa e acolhidas do CRAS, para levantamento do público prioritário e em seguida é realizado o encaminhamento para a Entidade, e outros são inseridos pela busca espontânea da comunidade no CRAS ou na Pastoral, que são direcionados para o CRAS.



Os desligamentos são realizados no CRAS e a técnica de referência informa a Entidade e os mesmos são efetuados por diversos motivos, como: consenso da equipe (técnica de referência, orientador social e facilitador de oficina) de que a vulnerabilidade já não existe mais; mudança de Bairro e a falta de adesão da família ou da criança / adolescente.

As famílias foram convidadas pelo CRAS a participarem das oficinas, onde algumas demonstraram interesse e estão participando, mas ainda sem muita adesão.

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

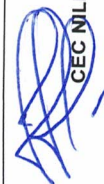
CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35

UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº3471
CEC SÃO SEBASTIÃO: R Manoel Francisco Melo, 439 – V São Sebastião – CEP 14.406-665 – Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0005-69

FONES: Sede Social (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200 CEC: S.Sebastião (16) 3012-2342
Pastoralme.norfranca1@yahoo.com.br

5. DEMONSTRATIVO FÍSICO DOS RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS

Despesas	MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL	PRÓPRIOS CONTRAPARTIDA
Pessoal/RH contratado	R\$ 45.355,66			
Serviços de Terceiros – Pessoas Físicas/Jurídicas – Contrato Temporário	R\$ 1.414,10			
Lanche/Gêneros Alimentícios	R\$ 2.952,11			
Material de Limpeza/Higiene	R\$ 4.409,12			
Material Educativo/Esportivo				
Material Didático/Pedagógico	R\$ 1.161,05			
Cama, Mesa e Banho				
Material de Copa e Cozinha				
Gás Engarrafado				
Combustível/Lubrificantes Automotivos	R\$ 1.212,62			
Material de Expediente e Processamento de Dados				
Serviços de Terceiros – Água, Esgoto, Energia Elétrica, Comunicação	R\$ 1.220,57			
Serviços de Terceiros – Manutenção e Conservação de Máquinas, Equipamentos, Veículos e Bens Móveis	R\$ 1.226,90			
Equipamentos e Material Permanente				
Outros –Especificar				
TOTAL	R\$ 58.952,13			



PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35
UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº3471

CEC SÃO SEBASTIÃO: R Manoel Francisco Melo, 489 – V São Sebastião – CEP 14.406-665 – Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0005-69
FONES: Sede Social (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200 CEC: S.Sebastião (16) 3012-2342

Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br

6 - AVALIAÇÃO DO TRABALHO DESENVOLVIDO PELO ÓRGÃO GESTOR JUNTO À INSTITUIÇÃO

A aproximação do CRAS com a Entidade foi um ponto positivo, pois através do encontro mensal realizado com as orientadoras sociais, facilitador de oficina, auxiliar administrativo, serviços operacionais, a técnica de referência, a coordenadora do CRAS e integrantes da coordenação da Pastoral, foi de grande importância para um bom andamento do atendimento, onde a orientadora pôde expor suas dificuldades e avanços e a equipe do CRAS pôde dar um amparo maior para a mesma, em relação também às estruturas familiares dos atendidos, que muitas vezes eram desconhecidas por parte da orientadora social ou da técnica de referência.

Nos encontros mensais deu-se o início do planejamento das atividades, da técnica de referência juntamente com a orientadora social, facilitadora de oficinas, auxiliar administrativo, profissionais de apoio da Pastoral do Menor, mas ainda não em sua completude. Tais profissionais (orientador e facilitador) em seus momentos diários de planejamento, pesquisaram/elaboraram as atividades, atingindo os objetivos do percurso em consonância com os interesses dos atendidos.

A Entidade tem uma relação mais próxima com a equipe de monitoramento somente na época das visitas nos Serviços executados pela Pastoral do menor.

Neste semestre além do monitoramento realizado por eles, tivemos um momento para discussão sobre o relatório de atividades do Estado e Município. O que foi de grande valia.

A pastoral do Menor também vem participando dos encontros intersetoriais mensais realizados pelo CRAS Oeste, onde estamos tendo conhecimento das ações dos parceiros envolvidos e possivelmente o estabelecimento de fluxos.

O Contato com o CREAS é realizado pelo CRAS, quando necessário o encaminhamento de usuários, através de constatações da orientadora social, facilitador de oficina ou da técnica de referência.



PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 - Jd. Aeroporto III - CEP 14.404-259 - Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35

UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº3471

CEC SÃO SEBASTIÃO: R Manoel Francisco Melo, 489 - V São Sebastião - CEP 14.406-665 - Franca-SP - CNPJ 56.885.262/0005-69

FONES: Sede Social (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200 CEC: S.Sebastião (16) 3012-2342

Pastoralmenor@franca1@yahoo.com.br

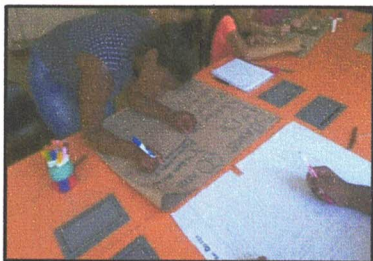
FOTOS DE ALGUMAS ATIVIDADES REALIZADAS:



Confecção cartaz



Brincando com água



Cartaz "direitos violados dos idosos"



Trote: Sentindo na pele



Visita e apresentação CDI



Juntos somos uma obra prima

Marcos Emerenciano de Sousa

Vice Presidente

Ligia Orsini Andrade

Técnica Responsável

José Carlos Sartori

Coordenador Financeiro

Franca, 10 de Julho de 2019.

"À serviço da vida de crianças e adolescentes"

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35

UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº3471

CEC SÃO SEBASTIÃO: R Manoel Francisco Melo, 489 – V São Sebastião – CEP 14.406-665 – Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0005-69

FONES: Sede Social (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200 CEC: S.Sebastião (16) 3012-2342

Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br